

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO E SAÚDE MEDIADA POR TECNOLOGIA IMPRESSA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS COM DOENÇA CARDIOMETABÓLICA

Relatoria: Francisca Alenda de Oliveira Almeida
Carla Patrícia Francisco de Pina
Kaio Givanilson Marques de Oliveira

Autores: Angelina Germana Jones
Luana Eugênia de Andrade Siqueira
Lívia Moreira Barros

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As doenças cardiometabólicas (DCM) são as principais causas de morbimortalidade. Obesidade, dislipidemias, hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM) são influenciados pelo estilo de vida e dieta. Estratégias de cuidado como monitoramento, acompanhamento com equipe multiprofissional e educação em saúde auxiliam na redução e controle das comorbidades. **Objetivo:** avaliar a eficácia de uma tecnologia para promoção da saúde de pessoas com doenças cardiometabólicas. **Metodologia:** Trata-se de estudo quase experimental, realizado na Unidade Básica de Saúde em Redenção-CE com amostra de 15 pessoas com DCM, maiores de 18 anos. Excluíram-se gestantes e pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e drogas. A coleta de dados ocorreu em março de 2022 utilizando-se pré e pós-teste para avaliação de conhecimento sobre DCM: estilo de vida, alimentação, sono e medicação. A intervenção ocorreu de forma individual mediada por álbum seriado com duração, em média, de 30 minutos. Os dados foram organizados no Microsoft Office Excel e analisados no SPSS, versão 20.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (CAAE 37047620.1.0000.5576). **Resultados:** nove participantes apresentavam apenas HAS, enquanto outros tinham as comorbidades HAS e DM. No pré teste, a maioria, em relação à atividade física, praticam pelo menos uma vez por semana durante cerca de 30 minutos e fazem uso de medicamentos. Foi identificado baixos níveis de conhecimento na alimentação, a minoria seguia dieta inadequada com preferência para alimentos industrializados e ricos em açúcar, sal e gordura animal; sono e repouso prejudicados e apresentam sobrepeso. Após a intervenção, a maioria dos participantes afirmou que uma alimentação saudável é benéfica na prevenção de doenças cardíacas, melhora o bem-estar, pressão arterial sistêmica e DM. Houve concordância de que o uso correto de medicamentos diminui as complicações das DCM e deve-se comparecer às consultas agendadas para esclarecer as dúvidas do tratamento com o profissional da saúde que o acompanha. **Considerações Finais:** Este estudo mostrou baixo conhecimento sobre doenças cardiometabólicas e no estilo de vida. É preciso intervenção educacional para melhorar hábitos e orientar na busca por acompanhamento regular na saúde.